



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO DE 2019 A 2023

INFORMATION LITERACY IN ARCHIVAL SCIENCE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS FROM 2019 TO 2023

Renata Lira Furtado – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Celineide Rodrigues Cavalcante – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) Campus de Marília

Rose Suellen Castro Lisboa – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A presente pesquisa visou investigar em contexto nacional, a evolução da produção acadêmico-científica sobre Competência em Informação relacionadas ao universo da Arquivologia. O recorte temporal delineado foi de 2019 a 2023, a fim de estabelecer um comparativo quantitativo com os resultados apresentados por Furtado em 2019. Os recursos metodológicos adotados foram a Revisão Bibliográfica Sistemática e a Análise Bibliométrica. Os resultados indicaram que as pesquisas que relacionam Competência em Informação e Arquivologia, seguem um processo de evolução natural, com potencial para inclusão do tema ao arcabouço teórico da área e sua consolidação no rol das novas teorias arquivísticas, inaugurando uma nova geração de arquivistas com atuação direcionada à perspectiva crítica, com foco no processo de emancipação humana, empoderamento e protagonismo social.

Palavras-chave: Competência em Informação; Arquivologia; Análise Bibliométrica.

Abstract: This research aims to investigate, in a national context, the evolution of academic-scientific production on Information Literacy related to the universe of Archival Science. The time frame outlined was from 2019 to 2023, in order to establish a quantitative comparison with the results presented by Furtado in 2019. The methodological resources adopted were the Systematic Bibliographic Review and Bibliometric Analysis. The results indicated that research that relates Information Literacy and Archival Science follows a process of natural evolution, with the potential to include the topic in the theoretical framework of the area and its consolidation in the list of new archival theories, inaugurating a new generation of archivists working aimed at a critical perspective, focusing on the process of human emancipation, empowerment and social protagonism.

Keywords: Information Literacy; Archival Science; Bibliometric Analysis.

1 INTRODUÇÃO

A Competência em Informação (CoInfo) é um conjunto de habilidades que contribuem para o aprimoramento do pensamento crítico, analítico e autônomo dos sujeitos em relação ao universo informacional e tecnológico, visando atender individual e coletivamente as necessidades informacionais. Desenvolve-se em um processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades, necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, à geração de novos conhecimentos e sua aplicabilidade no cotidiano das pessoas e das comunidades, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida (Dudziak, 2003; Belluzzo, 2007).

Desde o seu surgimento na década de 1970, nos Estados Unidos, no contexto da Biblioteconomia, com teorias e práticas direcionadas aos usuários de bibliotecas, a Competência em Informação tem superado barreiras, atingido avanços significativos tanto no espectro teórico, como prático, consolidando-se como uma ferramenta essencial na sociedade contemporânea considerando o volume de informações produzidas e disseminadas, que contribui com o processo de emancipação humana e a promoção da inclusão social. A CoInfo ultrapassou o *status* de teoria abstrata que ocupava no final do século XX para alcançar um lugar estratégico no rol das ferramentas de sobrevivência do século XXI, a partir de uma perspectiva crítica que a situa transversalmente com a Competência Midiática¹ e a Competência Digital² (Dudziak, 2008; Horton Jr., 2015; Furtado, 2019).

Diante da expansão das pesquisas e ações sobre CoInfo, Furtado (2019) buscou investigar em sua pesquisa de doutoramento (2015 -2019) a situação da Competência em informação no cenário arquivístico, considerando dentre outras perspectivas, o universo acadêmico-científico nacional e internacional. A referida investigação se deu por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), cujos resultados indicaram uma relação teórica pouco explorada, com baixa produção bibliográfica, tanto no Brasil como no exterior e um elevado potencial de pesquisa.

A partir dos resultados de Furtado (2019), compreende-se a necessidade de investigar uma possível evolução das pesquisas em torno da relação Arquivologia – Competência em

¹ O conceito de competência midiática envolve compreender que ser competente em acesso e uso da mídia é ser capaz de aceder aos *media*, de compreender as suas mensagens, de analisá-las e de compreendê-las em diversos contextos (Belluzzo, 2023).

² Competência digital é definida como "a capacidade de acessar, gerenciar, compreender, integrar, comunicar, avaliar e criar informações de forma segura e adequada por meio de tecnologias digitais para o emprego, trabalho e empreendedorismo (Unesco, 2018, pp.6 *apud* Belluzzo, 2023).

Informação, partindo do pressuposto que o universo acadêmico-científico em torno da referida diáde, tem prosperado ao longo dos últimos cinco anos. Assim, o objetivo que norteia a presente pesquisa é identificar a evolução da produção acadêmico-científica sobre Competência em Informação (CoInfo) na Arquivologia brasileira no período de 2019 a 2023 a fim de estabelecer um comparativo quantitativo com os resultados apresentados por Furtado em 2019.

As perspectivas em torno da relação Arquivologia – CoInfo, vão além da ampliação da produção acadêmico-científica e visam sobretudo, contribuir de forma efetiva com a implementação de ações que insiram a CoInfo no cenário arquivístico: na produção acadêmico-científica que é o caminho para consolidação das teorias e ruptura de paradigmas; na formação de arquivistas, atuando diretamente na promoção da inserção da temática nos Projetos Pedagógicos e Matrizes curriculares dos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil e na atuação desses profissionais que se configuram como um elo mediador entre arquivos, informações, documentos e processos arquivísticos com a sociedade – formatada por uma macroestrutura arquivística que inclui instituições, arquivistas, produtores de documentos e os distintos usuários de informações e documentos arquivísticos.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA ARQUIVOLOGIA

A Competência em Informação – originalmente *Information Literacy*, surgiu na década de 1970, nos Estados Unidos no contexto da Biblioteconomia, com teorias e práticas direcionadas aos usuários de bibliotecas. Consolidou-se amplamente na Ciência da Informação, evoluindo para um campo multidisciplinar que ultrapassa as bibliotecas e possibilita a ampliação dos seus preceitos a partir de distintas perspectivas. A Arquivologia enquanto uma ciência autônoma e interdisciplinar, que se relaciona com a Ciência da Informação e com outras ciências em prol da melhor compreensão de seus fenômenos, se configura como um campo fértil para a inserção da Competência em Informação.

Contudo, ainda são muitos os empecilhos que dificultam esse processo de inclusão da CoInfo nas discussões e práticas arquivísticas. Furtado (2019) destaca três pontos relevantes que podem ter contribuído para esse contexto: 1) a origem da CoInfo atrelada ao uso de fontes de informação, técnicas e métodos de estudo e habilidades para pesquisa em bibliotecas; 2) sua consolidação na Ciência da Informação, diante do *status* científico da Arquivologia seccionado entre estudiosos que a consideram abarcada pela Ciência da Informação e

estudiosos que a consideram uma ciência autônoma; e 3) a carência de pesquisas arquivísticas que tenham como objeto os sujeitos e os processos de criação, de aprendizado, de resolução de problemas e de tomada de decisão.

Tais observações contribuem para a manutenção de barreiras que dificultam os processos interdisciplinares, a atualização curricular e a formação de arquivistas melhores capacitados. Trace (2016) sugere que a Arquivologia se envolva com teorias acadêmicas de outras áreas do conhecimento, visando a ampliação de novas vias de reflexão acerca de questões relevantes para os indivíduos, as instituições e a sociedade. As discussões sobre a inserção da Competência em Informação na Arquivologia, se fundamentam sob essa perspectiva.

No âmbito internacional, as pesquisas em torno da tríade Competência em Informação – Arquivologia, surgiram nos anos finais da década de 1990, com pesquisas relacionadas principalmente às habilidades para o uso de fontes primárias, com destaque para as expressões *Archival Literacy*, *Archival Intelligence* e *Literacy with Primary Sources* (O’Toole, 1995; Gilliland-Swetland *et al.*, 1999; Yakel; Torres, 2003).

No Brasil, tais discussões iniciaram-se somente em meados de 2016, com o mapeamento da produção sobre os temas e pesquisas direcionadas ao contexto de formação e atuação profissional do arquivista, com discussões em torno da formação básica – cursos de graduação e da formação continuada – cursos de pós-graduação e das possibilidades de inclusão dos preceitos da ColInfo nesses espaços por meio de disciplinas específicas ou com conteúdos transversais nos componentes curriculares (Furtado; Belluzzo; Vitoriano, 2016; Martendal; Silva; Vitorino, 2017; Vieira; Bittencourt; Mariz, 2018; e Furtado; Belluzzo; Vitoriano, 2018).

Nos últimos anos, as pesquisas em torno da ColInfo na Arquivologia têm abordado temáticas amplas e relevantes que ultrapassam as questões em torno da formação e da atuação do arquivista, alcançando fenômenos informacionais contemporâneos e processos que envolvem os usuários de arquivos e de informações arquivísticas – estes diretamente envolvidos pelas pesquisas sobre Competência Arquivística³ e Inteligência Arquivística⁴.

³ Competência Arquivística é definida como um conjunto de habilidades necessárias para localizar, interpretar e usar eficientemente arquivos, manuscritos e outros tipos de fontes primárias únicas e não publicadas. É considerada uma vertente da Competência em Informação alinhada ao contexto arquivístico, ainda que necessite de uma modelagem mais adequada para tal (Furtado, 2019).

⁴ A Inteligência Arquivística, considerada uma área de conhecimento da Competência Arquivística, tem como foco principal o conhecimento do usuário sobre os princípios, práticas, regras e procedimentos arquivísticos de

Numa perspectiva ampla são muitas as definições apresentadas para Competência em Informação desde o seu surgimento. O conceito de ColInfo que melhor se adequa ao contexto arquivístico é o proposto pela *Association of College and Research Libraries (ACRL)*, que a define como o conjunto de capacidades integradas que contempla a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação ética e legal de novos conhecimentos (ACRL, 2016).

As habilidades que compõem a estrutura da ColInfo contribuem para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos, considerando a utilização consciente e ética das informações e dos recursos tecnológicos, tanto para atender suas próprias necessidades informacionais como as necessidades do seu meio social. É essencial para todos os indivíduos, especialmente diante dos avanços tecnológicos que impactam diretamente os processos informacionais, a promoção da inclusão social e o pleno exercício da democracia e da cidadania.

No contexto de formação do arquivista, a ColInfo se configura como um instrumento de aprendizagem essencial para o desenvolvimento do profissional no aprimoramento da compreensão crítica da informação: como estudante, independente do grau e com foco no aprendizado ao longo da vida; como profissional, na formação continuada e no exercício da profissão e como cidadão, no desenvolvimento de habilidades para utilizar a informação, seja ela arquivística ou não, em distintos ambientes e situações (Furtado, 2019).

O breve panorama apresentado visa contribuir com a compreensão da necessidade de ampliação das discussões sobre ColInfo na Arquivologia e para o engajamento de arquivistas e pesquisadores da área, que devem ser os responsáveis pelo desenvolvimento das bases epistemológicas, práticas e políticas próprias e adequadas à realidade brasileira.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo proposto recorreu-se à Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), cujos resultados foram analisados à luz da Análise Bibliométrica. Para organização dos resultados utilizou-se uma planilha do Excel, que subsidiou a produção dos gráficos indicativos de publicações por ano e títulos de periódicos, bem como a utilização da ferramenta

instituições de arquivo, assim como o desenvolvimento de habilidades para o acesso, análise e interpretação de documentos arquivísticos, considerando a função social do arquivo e o aprendizado ao longo da vida. (Cavalcante, 2021, p. 89).

VOSviewer, em que foram geradas as redes de autoria, coautoria, instituições de vínculo de autores e coautores e coocorrência de palavras-chave.

3.1 Protocolo de Pesquisa

A presente pesquisa foi desenvolvida com base no protocolo de RBS estabelecido por Furtado (2019). O percurso seguiu duas etapas: 1) a primeira etapa investigou três periódicos brasileiros específicos da Arquivologia (Informação Arquivística, Archeion e Ágora), os Anais do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) e os Anais da Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ) com o intuito de identificar a presença da temática Competência em Informação, especificamente no universo arquivístico; 2) na segunda etapa, recorreu-se à Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e ao Google Acadêmico, a fim de identificar produções em outros recursos da Ciência da Informação, como o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e outros periódicos. Cabe destacar que na pesquisa de Furtado (2019) o Google Acadêmico não foi inserido.

Para os procedimentos de busca, estabeleceu-se o recorte cronológico de 5 anos – 2019 a 2023, considerando como ponto de partida a pesquisa de Furtado (2019). Não foram estabelecidos filtros para os idiomas uma vez que os recursos investigados são nacionais e as expressões de busca utilizadas foram majoritariamente em português, com exceção da expressão original “*Information Literacy*”. Além desta, utilizou-se as expressões “Competência em informação” e “Competência Informacional”, todas com aspas duplas – utilizadas sozinhas na etapa 1 e combinadas com os termos Arquivologia e Arquivística para composição das *strings* de busca na etapa 2.

Na pesquisa nos Anais do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) e nos Anais da Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Reparq), não foi possível utilizar as ‘*Strings* de busca’. O processo ocorreu de forma manual, analisando os títulos, resumos e palavras-chave das publicações em cada um dos volumes dos anais.

Adotou-se como critérios de exclusão: (1) Repetição de Resultados – exclusão dos resultados que apareceram mais de uma vez e (2) Aderência à Pesquisa – exclusão dos trabalhos que apesar de terem sido recuperados pelas *strings* de busca, não são aderentes aos temas abarcados na pesquisa. Na pesquisa desenvolvida no Google Acadêmico, cabe

ressaltar que os resultados obtidos foram selecionados a partir da classificação por relevância da própria ferramenta, considerando os primeiros 100 resultados.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O que se apresenta nesta seção são os resultados quantitativos e comparativos da Revisão Bibliográfica Sistemática⁵, disponibilizados de acordo com a estrutura de pesquisa proposta.

O *start* para o desenvolvimento desta pesquisa foram os resultados apresentados por Furtado (2019), acerca da baixa incidência de pesquisas relacionando Competência em Informação e Arquivologia. A pesquisadora investigou os periódicos brasileiros: Informação Arquivística, Ágora e Archeion, a BRAPCI, os Anais do CNA e da REPARQ, a partir de um protocolo de RBS, sem a delimitação temporal e de idioma e obteve um total de 10 publicações, conforme apresentado na tabela 1:

Tabela 1 – resultados da RBS em 2019

Fonte investigada	Quantidade
Informação Arquivística	0
Ágora	2
Archeion	0
Anais da Reparq	2
Anais do CNA	0
BRAPCI	6
TOTAL	10

Fonte: Furtado (2019)

Na pesquisa de 2019, foram recuperados 6 resultados na BRAPCI, distribuídos em 5 locais de publicação: 2 publicações em anais do ENANCIB (2017 e 2018) e nos periódicos Em Questão, Informação & Informação, Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação e Informação & Sociedade – sendo uma publicação em cada veículo.

O percurso adotado no desenvolvimento dessa pesquisa foi inspirado no protocolo de RBS desenvolvido por Furtado (2019), conforme apresentado na seção 3 deste artigo. Na Etapa 1 da pesquisa, foram recuperados 29 artigos, sendo 16 na pesquisa dos periódicos e 13 nos Anais da REPARQ. Cabe destacar que nos Anais do CNA não foram localizadas comunicações alinhadas ao tema desta pesquisa. Na Etapa 2, foram recuperadas 35 publicações na BRAPCI e 100 no Google Acadêmico⁶. A soma das publicações recuperadas nas

⁵ A análise qualitativa desses resultados, será apresentada em comunicação futura.

⁶ Os resultados obtidos foram selecionados a partir da classificação por relevância da própria ferramenta, considerando os primeiros 100 resultados.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

duas etapas da pesquisa, totalizaram 164 resultados. Após a leitura do título, resumo e palavras-chave, excluiu-se 121 resultados, de acordo com os critérios pré-estabelecidos – não aderência ao tema e publicação duplicada. Assim o *corpus* da pesquisa configurou-se com 43 publicações a serem analisadas, sendo 17 referentes à primeira etapa e 26 à segunda etapa, conforme indicado na tabela 2:

Tabela 2 – resultados da RBS em 2024

	Fonte investigada	Resultados	Excluídos	Corpus da pesquisa
FASE 1	Informação Arquivística	0	0	0
	Ágora	12	7	5
	Archeion	4	3	1
	Anais da Reparq	13	2	11
	Anais do CNA	0	0	0
FASE 2	BRAPCI	35	16	19
	Google Acadêmico	100	93	7
		164	121	43

Fonte: Elaborado pelas autoras

A tabela 3, apresenta um comparativo quantitativo dos resultados obtidos por Furtado na pesquisa de 2019 com os resultados obtidos nessa pesquisa. Observa-se um aumento significativo uma vez que o volume de publicações quadruplicou no período de 5 anos.

Tabela 3 – Comparativo quantitativo dos resultados da RBS: 2019 x 2024

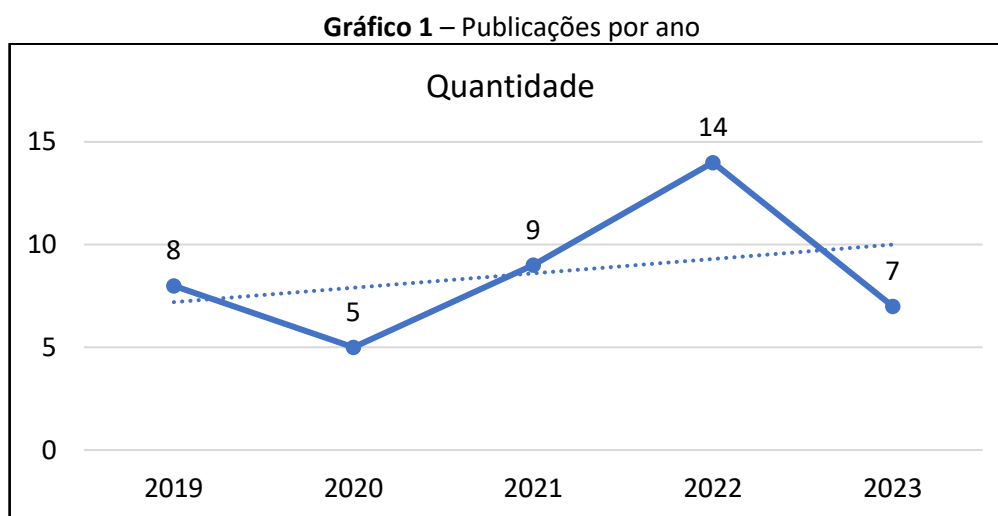
PESQUISA DE FURTADO, 2019		PESQUISA ATUAL, 2024	
Fonte investigada	Corpus da pesquisa	Fonte investigada	Corpus da pesquisa
Informação Arquivística	0	Informação Arquivística	0
Ágora	2	Ágora	5
Archeion	0	Archeion	1
Anais da Reparq	2	Anais da Reparq	11
Anais do CNA	0	Anais do CNA	0
BRAPCI	6	BRAPCI	19
-----	-----	Google Acadêmico	7
TOTAL	10		43

Fonte: Elaborado pelas autoras

4.1 Análise Bibliométrica

As ferramentas utilizadas para o tratamento e apresentação gráfica dos resultados foram o Excel, para gerar gráficos indicativos de publicações por ano e títulos de periódicos, e o *VOSviewer* (versão 1.6.20), para criação de redes de autoria e coautoria e coocorrência de palavras-chave.

O Gráfico 1 apresenta as publicações distribuídas por ano. A linha de tendência mostra o crescimento de publicações pertinentes ao objeto de estudo nos últimos 5 anos, com destaque para 2021 e 2022, com 9 e 14 documentos, respectivamente. É possível relacionar o aumento na produção bibliográfica a partir de 2019, como um reflexo das pesquisas desenvolvidas a partir da tese de Furtado (2019), no Grupo de Pesquisa “Arquivologia e Competência em Informação - GpArqCoInfo” e no Projeto de Pesquisa “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações”, criados em 2019 e desenvolvidos na Universidade Federal do Pará (UFPA).



Fonte: Elaborado pelas autoras

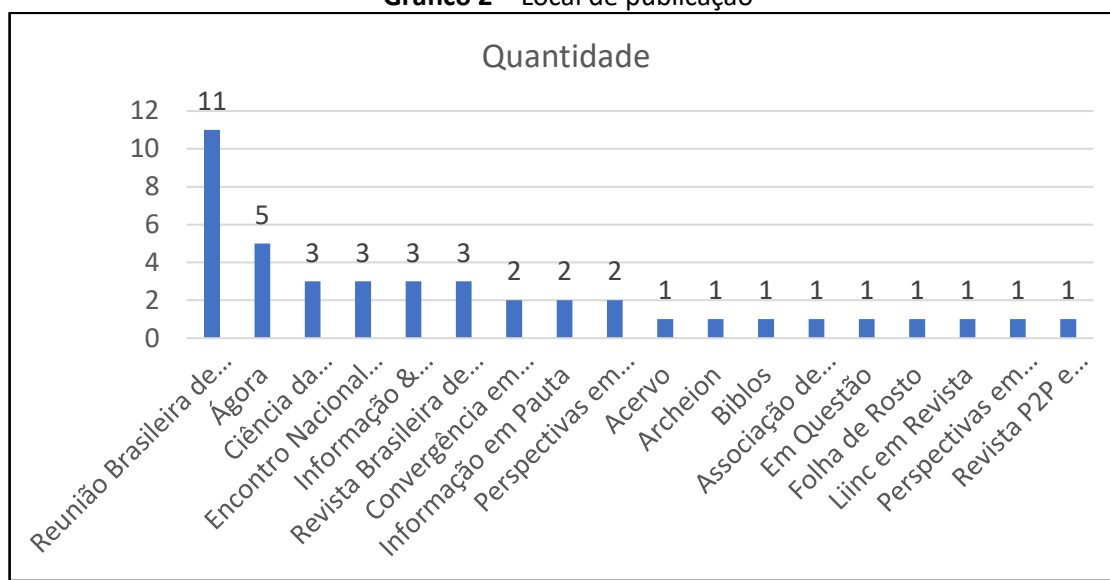
O **Gráfico 2** apresenta a incidência de dados referentes aos 18 locais de publicação identificados. Pode-se observar a predominância de publicações nos livros resultantes da VI e VII edições da Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), realizadas em 2021 e 2022, respectivamente, totalizando 11 trabalhos. Na REPARQ de 2021 foram identificados 2 artigos, publicados em 2 Eixos diferentes: Eixo 1 - A pesquisa na Arquivologia no Século XXI e Eixo 5 - Questões Contemporâneas de Ensino na Arquivologia Brasileira. Na REPARQ de 2022 foram identificados 9 artigos, sendo 1 publicado na Parte XII - A Pedagogia na Arquivologia e nos Arquivos; e 8 na Parte XVI - A Competência em Informação no Horizonte da Arquivologia Contemporânea. Cada parte dessa publicação é referente a um Seminário Temático do evento, sendo que a Parte XVI concentra as comunicações apresentadas no evento dentro desse eixo.

Na sequência observa-se o periódico *Ágora* com 5 publicações, os *Anais do ENANCIB*, os periódicos *Ciência da Informação em Revista*, *Informação & Informação* e *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* – cada um com 3 publicações, os periódicos

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Convergência em Ciência da Informação, Informação em Pauta e Perspectivas em Gestão & Conhecimento com 2 publicações cada e os periódicos Acervo, Archeion, Biblos, Em Questão, Folha de Rosto, Liinc em Revista, Perspectivas em ciência da informação, Revista P2P e INOVAÇÃO" e a Associação para a Educação e Pesquisa em Ciência da Informação da Ibero-América e do Caribe (EDICIC) – cada um com uma publicação.

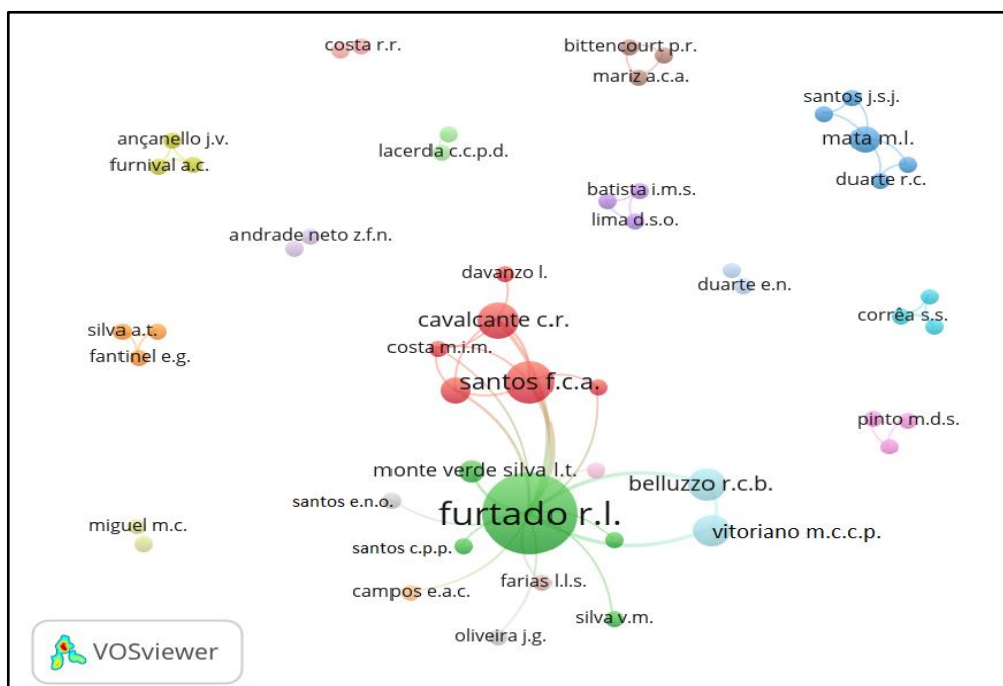
Gráfico 2 – Local de publicação



Fonte: Elaborado pelas autoras

A Figura 1 apresenta a rede de autoria e coautoria composta por 51 pesquisadores, que abordam as temáticas em questão. Segue-se com a análise do *ranking* desses indicativos, área de atuação e instituição de vínculo dos principais pesquisadores. O tamanho dos nós (círculos) representa a quantidade de publicações por autor e as redes (*cluster*) apresentam os grupos de pesquisadores que colaboram entre si para a produção dessa temática, conforme os critérios pré-estabelecidos pelo *VOSviewer*.

Figura 1 – Rede de autoria e coautoria



Fonte: VOSviewer versão 1.6.20 (2024)

A partir da Figura 1, percebe-se uma centralidade entre os pesquisadores que mais produzem sobre a relação temática e a colaboração existente entre eles. Destacam-se 3 autores que publicaram a partir de 5 documentos sobre a díade objeto de estudo. Em primeiro lugar, Furtado com 26 artigos (*cluster verde*) ligados por 16 coautorias; em segundo, Santos com 7 artigos (*cluster vermelho*) ligados por 5 coautorias; e em terceiro, Belluzzo com 5 artigos (*cluster azul*) ligados por 2 coautorias.

Furtado é Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) - Campus Marília, São Paulo. Professora Adjunta na UFPA, atuando no curso de graduação em Arquivologia e no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. É Líder do Grupo de Pesquisa (GpArqCoInfo) e Coordenadora do Projeto de Pesquisa “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações”, já mencionados anteriormente. Atua principalmente nas temáticas: Competência em informação no contexto da Arquivologia, Gestão Documental, Gestão da Informação e do Conhecimento, Práticas informacionais, Estudos de usuário e Comportamento informacional.

Santos é doutorando em Ciência da Informação pela UNESP - Campus Marília, São Paulo. Encontra-se vinculado profissionalmente como colaborador terceirizado no Tribunal Regional Eleitoral do Amapá. Integrante do Grupo de Pesquisa (GpArqCoInfo) da UFPA. Atuando principalmente nos temas: Competência em Informação no âmbito da Arquivologia, Competência Arquivística, Gestão Documental, Práticas Informacionais e Estudo de Usuários.

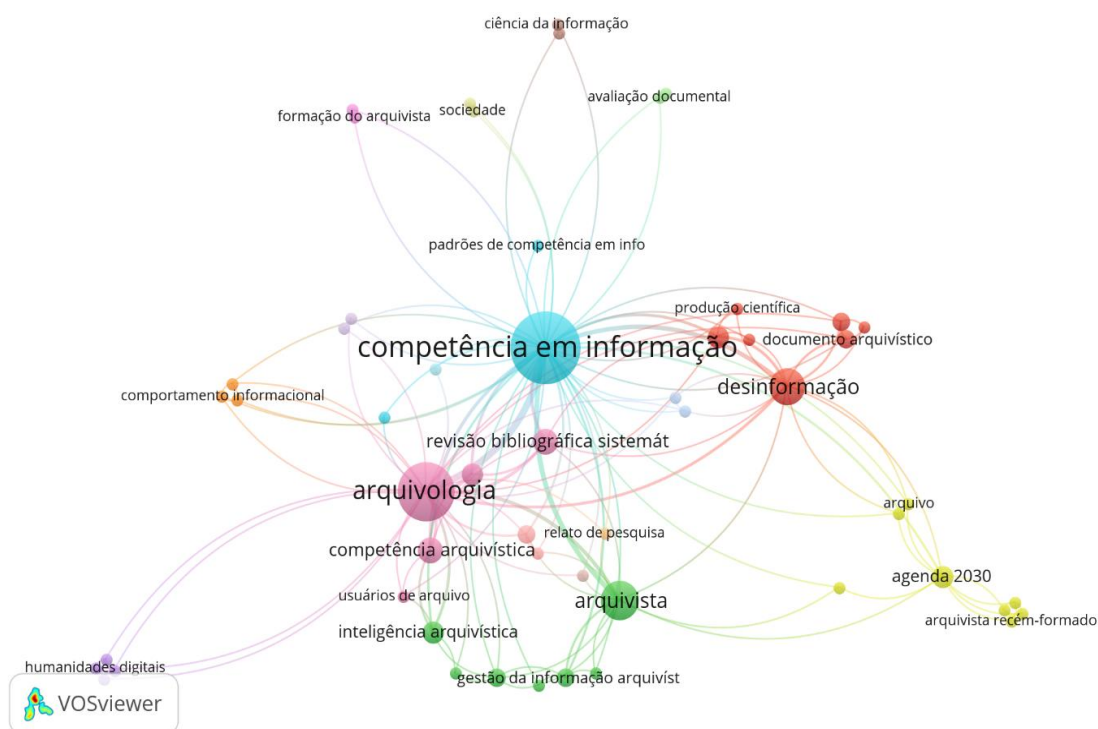
**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Belluzzo é doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é docente permanente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Mídia e Tecnologia (PPGMiT) - Campus de Bauru, São Paulo. Atua principalmente com os temas: Competência em Informação, Competência Midiática, Competência Digital, Ciência da Informação, Comunicação, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento.

Quanto a filiação dos 51 autores e coautores, identificou-se 9 instituições apresentadas em ordem alfabética: Universidade de Coimbra, Portugal (UC-PT); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

A Figura 2 apresenta a coocorrência de palavras-chave e incidência de frequência com que estas são indexadas pelos próprios autores nos artigos recuperados.

Figura 2 – Coocorrência de palavras-chave



Fonte: VOSviewer versão 1.6.20 (2024)

Identificou-se 54 palavras-chave, com destaque para os 2 termos mais citados. O primeiro, Competência em Informação com 30 ocorrências e maior força total de ligação com 88 *links*. O segundo, Arquivologia citado 20 vezes e com força de ligação referente a 64 *links*. O grande número de ocorrências desses termos no campo “Palavras-chave”, representando cerca de 55,5% e 37%, respectivamente, pode ser justificada pela utilização desses descritores de busca nas bases de dados utilizadas para recuperar os artigos.

Em complemento à análise da Figura 2, é possível observar a formação de 17 *clusters* interligados ao objeto de estudo. O *cluster* azul representado pelo termo “competência em informação” corrobora as crescentes discussões acerca desta com a Arquivologia e o Arquivista. O *cluster* rosa demonstra a forte relação da Arquivologia com temáticas ainda pouco exploradas no contexto arquivístico brasileiro: Competência Arquivística (*Archival Literacy*) e Inteligência Arquivística (*Archival Intelligence*), ambas buscam aproximar arquivista-usuário, bem como ampliar as discussões em torno das temáticas centrais abordadas. E o *cluster* vermelho representado pelo termo “desinformação”, considerado no cenário informacional um fenômeno contemporâneo, cuja abordagem encontra-se relacionada à Arquivologia, Arquivo, Arquivista e Agenda 2030.

Ainda que a pesquisa de Furtado (2019), não tenha apresentado uma análise bibliométrica, os resultados obtidos em 2024 indicam que as pesquisas que relacionam a Competência em Informação com a Arquivologia, seguem um processo de evolução natural, a partir da perspectiva quantitativa. A análise bibliométrica permitiu observar o aumento nas publicações – de 10 para 46; a triplicação dos locais de publicação, especialmente aqueles recuperados pela BRAPCI - que passou de 5 para 18; a expansão dos pesquisadores para além do *cluster* principal, bem como as instituições de filiação dos autores e coautores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta comunicação foi identificar a evolução da produção acadêmico-científica sobre Competência em Informação (CoInfo) na Arquivologia brasileira no período de 2019 a 2023 a fim de estabelecer um comparativo quantitativo com os resultados apresentados por Furtado em 2019.

Observou-se uma evolução significativa ao comparar os resultados das duas pesquisas e respondendo ao pressuposto que norteou esta pesquisa é possível afirmar que

sim, as pesquisas sobre Arquivologia e Competência em Informação, prosperaram ao longo dos últimos cinco anos

Observou-se que as discussões em torno da referida diáde são produtivas e apresentam potencial para inclusão ao referencial teórico da Arquivologia, bem como sua consolidação no rol das novas teorias arquivísticas. Cabe aos pesquisadores ampliarem os olhares para temáticas e contextos que escapam ao núcleo duro da área, desenvolverem pesquisas e ações que contribuam com a construção de uma base teórica sólida, visando a formação de uma nova geração de arquivistas com atuação direcionada à perspectiva crítica, com foco no processo de emancipação humana, empoderamento e protagonismo social de todos os atores envolvidos nos processos arquivísticos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES [ACRL]. **Framework for information literacy for higher education**. Chicago: ACRL, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 07 jun. 2024.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação**. 2 ed. Bauru: Cá entre nós, 2007.

BELLUZZO, Regina Celia Baptista. Competência em informação, midiática e digital. *Informatio*. **Revista del Instituto de Información de la Facultad de Información y Comunicación**, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 51-81, 2023. Disponível em: <https://informatio.fic.edu.uy/index.php/informatio/article/view/432> Acesso em 17 set. 2024.

CAVALCANTE, Celineide Rodrigues. **Inteligência arquivística: um conceito à luz da Teoria Fundamentada em Dados**. 2021. 103 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

DUDZIAK, Elizabeth A. Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1704> Acesso em 25 out. 2023.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: principles, philosophy and practice. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Dimensões conceituais para inserção da competência em informação no cenário arquivístico brasileiro. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 33, n. 66, p. 1–22, 2023. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1173> Acesso em: 08 jun. 2024.

FURTADO, Renata Lira. **A competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. Tese (doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciência, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Arquivologia e competência em informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 19., Marília. **Anais [...]** Marília: UNESP, 2018

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Competência em informação e arquivologia: uma revisão bibliográfica sistemática no cenário nacional e internacional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 17., Bahia, 2016. **Anais [...]** Bahia: UFBA, 2016. p. 1470 - 1492.

GILLILAND-SWETLAND, A. J.; KAFAI, Y. B.; LANDIS, W. E. Integrating Primary Sources into the Elementary School Classroom: A Case Study of Teachers' Perspectives. **Archivaria**, [S. l.], v. 1, p. 89– 116, 1999

HORTON JUNIOR, Forest W. **Overview of information literacy: resources worldwide**. 2. ed. Paris: UNESCO, 2014/2015. Disponível em: <http://infolit.org/unescosoverview-ofinformation-literacy-resources-worldwide-2nd-ed-2014-2015/> Acesso em: 22 mai 2024.

MARTENDAL, Fernanda F.; SILVA, Eva C. L.; VITORINO, Elizete V. Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do Sul do Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 53-78, 2017.

O'TOOLE, James M. **Toward a Usable Archival Past: Recent Studies in the History of Literacy**. 1995.

TRACE, Ciaran B. Dentro ou fora do documento? Noções de valor arquivístico. In: ASTWOOD, T.; MACNEIL, H. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. p. 77-106.

VIEIRA, Thiago de Oliveira; BITTENCOURT, Paola Rodrigues; MARIZ, Anna Carla Almeida. As relações entre a arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2019.

YAKEL, Elizabeth; TORRES, Deborah. AI: Archival intelligence and user expertise. **The American Archivist**, [S. l.], v. 66, n. 1, p. 51-78, 2003.